



"Quero interpelar directamente os Portugueses, todos e cada um, exortando-os a reflectir sobre o que desejam e o que se dispõem a fazer pelo seu País (...) quero fazer um apelo a que não se resignem e que não se deixem vencer pelo desânimo ou pelo cepticismo".

Sessão Solene do Dia de Portugal, 10.06.06

A actuação do Presidente da República nos primeiros meses do seu mandato procurou dar cumprimento aos compromissos assumidos na sua intervenção de tomada de posse, a qual teve lugar na Assembleia da República, em 9 de Março de 2006.



## Ouvir os Portugueses

O Presidente da República, no seu discurso de tomada de posse, anunciou o propósito de escutar o País e ouvir os Portugueses. Além dos contactos que naturalmente estabelece nas diversas audiências que concede e nas deslocações que efectua pelo País, o Chefe de Estado tem pautado a sua actuação pelos seguintes vectores:

- Contribuição positiva para a resolução dos desafios que Portugal enfrenta, através do apoio e da projecção pública das «boas práticas» nos domínios do empreendedorismo, do combate à exclusão social e da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico.



- Respeito pela unidade do Estado e pela diversidade das suas parcelas, nomeadamente pela autonomia das Regiões dos Açores e da Madeira, tal como o Presidente teve ocasião de anunciar no discurso proferido na tomada de posse dos Representantes da República para as Regiões Autónomas, em cerimónia realizada no Palácio de Belém no dia 30 de Março de 2006.



- Empenhamento na promoção da justiça social, através da acção do Estado mas também valorizando as iniciativas oriundas da sociedade civil, tal como foi sublinhado pelo Presidente da República no discurso que proferiu na Assembleia da República por ocasião das cerimónias comemorativas do trigésimo segundo aniversário do 25 de Abril de 1974.
- Apelo à responsabilidade individual e à construção de uma nova cultura cívica entre os Portugueses, tema que serviu de base à intervenção do Presidente da República na Sessão Solene das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas (Porto, 10 de Junho de 2006).
- Estímulo ao espírito de inovação e à busca da excelência, nomeadamente no plano científico e tecnológico, evidenciados por empresas, universidades e centros de investigação, ponto salientado, designadamente, nas intervenções presidenciais na Assembleia Geral da COTEC (Lisboa, 15 de Maio de 2006), na sessão de encerramento dos 75 Anos da Universidade Técnica (Lisboa, 2 de Junho de 2006) ou na sessão de encerramento do Curso de Empreendedorismo de Base Tecnológica das Universidades de Coimbra, Aveiro e Beira Interior e do Conselho Empresarial do Centro (Coimbra, 20 de Junho de 2006).

## Os «Roteiros» Presidenciais

Foram também estas as linhas de acção que nortearam os «roteiros» presidenciais. No âmbito do Roteiro para a Inclusão, já se realizaram duas «jornadas»: a primeira, que teve lugar no Sul do País, em 29 e 30 de Maio, foi subordinada ao tema «Regiões Periféricas, Envelhecimento e Exclusão»; a segunda, no Norte, nos dias 12 e 13 de Julho, centrou-se na problemática das crianças em risco e da violência doméstica. Por seu turno, o Roteiro para a Ciência contou com uma jornada dedicada às Biociências e à Biotecnologia, entre os dias 19 e 20 de Junho de 2006. Os trabalhos relativos a estas iniciativas encontram-se disponíveis na página oficial da Presidência da República na Internet.

## Sentido de Futuro

Em todas estas acções, há uma preocupação comum: os Portugueses. Consciente das dificuldades que Portugal atravessa, mas confiante no patriotismo e na vontade de vencer dos seus concidadãos, o Presidente da República a todos quer levar uma mensagem de esperança, confiança e sentido de futuro.